

## DIFERENTES TIPOS DE COBERTURAS VACINAIS CONTRA COQUELUCHE E A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA COCOON

### ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)

Ana Sofia Marcos Vit (Universidade de Taubaté); Gabriela Caparroz (Universidade de Taubaté); Lucas Galmacci Moraes (Universidade de Taubaté); Marcelo Cristian Santana do Prado (Universidade de Taubaté); Maria Luiza Benati (Universidade de Taubaté); Rafael Paiva Couto (Universidade de Taubaté); Joana Darc Alves (Universidade de Taubaté / Orientador); Ana Carolina da Matta Ain (Universidade de Taubaté / Orientador)

A vacinação corresponde à uma das formas mais eficazes de prevenção de doenças infecciosas e de promoção da saúde pública. Nesse contexto, a vacina contra a bactéria *Bordetella pertussis* é fundamental para prevenir uma doença respiratória que representa risco significativo para lactentes e crianças, podendo causar complicações graves e levar ao óbito. O objetivo principal do projeto foi conscientizar a população sobre a importância da vacinação contra a Coqueluche, abordando a estratégia cocoon como forma de proteção indireta dos lactentes, além de apresentar as diferenças e indicações das vacinas acelular e celular atualmente utilizadas no Brasil. Foi realizado esse projeto de extensão em espaços públicos e abertos, com o intuito de alcançar uma parcela maior da população para uma abordagem mais ampla. Além disso, é essencial combater a desinformação e as fake news que circulam especialmente em redes sociais e que prejudicam a cobertura vacinal. Foi escolhida a Praça Dom Epaminondas como local da atividade por ser um espaço público de grande circulação, no centro da cidade de Taubaté, frequentado por pessoas de diferentes classes sociais e faixas etárias. A atividade consistiu em panfletagem, conversas diretas com a população e explicações sobre a diferença entre as vacinas disponíveis, a importância da estratégia Cocoon na imunização dos que não podem ser vacinados, e os grupos de risco que devem se vacinar. Durante a ação, abordou-se um número significativo de pessoas. Muitos desconheciam sobre a estratégia e se mostraram receptivos a compartilhar as informações em seus círculos sociais e familiares, promovendo um efeito multiplicador, além de sensibilizar indivíduos que ainda não haviam se vacinado, incentivando-os a procurar o posto de saúde mais próximo de suas residências. Uma das principais dificuldades enfrentadas foi que, apesar da população da área central de Taubaté estar mais exposta à doença, foi encontrada forte resistência por falta de informação ou influência de fake news disseminadas nos meios de comunicação. Foi relatada dificuldade em se vacinar devido aos horários restritos de funcionamento dos postos de saúde, que coincidem com o horário de trabalho da maioria da população. Apesar dos desafios, o projeto se mostrou altamente positivo. Foram ouvidas diversas pessoas de diferentes segmentos da população, que receberam uma mensagem clara e eficaz sobre a importância da vacinação contra a Coqueluche. Em suma, a experiência demonstrou que, mesmo ações simples como uma conversa direta e a entrega de panfletos bem elaborados, gera um grande impacto. Entre os pontos negativos, destacam-se a resistência de parte da população devido à desinformação e a limitação do acesso à vacinação fora do horário comercial. No entanto, conclui-se que o objetivo foi atingido e que a atividade representou uma importante ação de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Vacinação; Coqueluche; Imunização; Conscientização.